



## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **SAÚDE INTEGRAL DO HOMEM**

Camila Pinheiro Sabadini <sup>1</sup>;Wéberon Aparecido Pessim <sup>1</sup>,Fabiana Barriguella Caurin<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Enfermagem do Univag Centro Universitário; <sup>2</sup>Enfermeira Especialista Docente do curso de Enfermagem do Univag Centro Universitário.

#### **RESUMO**

O Ministério da Saúde começou a se questionar o porquê de não se criar uma política voltada exclusivamente aos homens visando um cuidado integral, e como não existia nenhuma política a saúde do homem até então ela se encontrava frágil e vulnerável a qualquer situação de risco, pois não se tinha uma certa importância ao cuidado, muito menos ao atendimento à saúde, foi constatado que os homens estavam sendo muito prejudicados e que o adoecimento dos mesmos estavam aumentando, foi questionado também que os homens também se encontram nessa situação por questões de preconceitos de sua masculinidade, questões culturais construídas desde a infância onde acreditam que não adoecem que são invulneráveis a doenças, procurando atendimento apenas quando a situação estava agravada, sendo que o intuito da atenção primária é focada na prevenção. E mesmo após a criação da Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do homem a procura dos mesmos a este tipo de serviço nas unidades básicas de saúde é pouco notável e gera uma grande preocupação, eles dizem, tipo de serviço é muito demorado que não tem tempo disponível, procurando soluções mais rápidas em pronto socorro, hospitais e até mesmo em farmácias.

**PALAVRAS CHAVES:** Saúde do Homem, Atenção Primária e Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do homem.